

**Estudo Dirigido do Livro Ação e Reação**  
**Centro Virtual de Divulgação e Ensino do Espiritismo**

**Cap. 11. O Templo e o Parlatório**

**1 - Por que o Instrutor Druso se refere à região em estudo como sendo uma região infernal, se a doutrina espírita nos ensina que Inferno é um estado de nossa consciência?**

A região infernal a que se refere o Instrutor Druso não é o inferno ensinado pelas teologias religiosas, que, como sabemos, é um local destinado a abrigar espíritos pecadores, que lá deverão pagar indefinidamente por seus erros, ardendo num fogo perpétuo. A região infernal em questão é assim denominada por ser uma área do espaço cósmico onde se agregam espíritos ligados pela afinidade de sintonia com o mal e que são condenados por suas consciências pelas violações praticadas contra as Leis Naturais. São espíritos que se atraem pela baixa sintonia vibratória que frequentam e que formam uma região com as características do inferno teológico.

**2 - Ao que ele se refere ao utilizar a expressão "contas maduras" (4º parágrafo)?**

A expressão "contas maduras" é uma figura criada pelo Instrutor para se referir a antigos erros praticados por aqueles espíritos, devedores há muito perante a Lei Maior. Como ele explicou, esses espíritos encontram-se em estado psíquico com graves enfermidades, num grau de demência que não lhes permite perceber que o sofrimento a que estão entregues é consequência de suas próprias sementeiras e que a única forma de superação daquela situação é a aceitação do flagelo sem rebelião e desespero, buscando a renovação necessária ao seu soerguimento.

**3 - O que podemos compreender como sendo o templo a que se refere André Luiz? E qual a ligação que podemos fazer com os templos religiosos do mundo físico, especialmente no aspecto espiritual?**

O templo visitado por André Luiz é uma dependência da Mansão Paz destinada à prática da verdadeira religiosidade, que é a busca de ligação com as forças divinas. Atende a encarnados momentaneamente desprendidos do corpo pelo sono físico e a desencarnados que frequentam as zonas de sofrimento existentes em torno da Mansão. Assemelha-se aos templos religiosos terrenos, porém com a diferença de que lá não prevalece uma

denominação religiosa específica. É um templo de caráter ecumênico, que recebe os que o procuram independentemente das religiões que professem. Lá não se pratica nenhuma forma de culto exterior e a liberdade de credo é respeitada sem restrições. Para tanto, os nichos que comumente encontramos nos templos religiosos terrenos, com imagens de entidades adoradas pela respectiva religião, nesse templo permanecem vazios, para que cada um o preencha conforme a fé que está capacitado a praticar.

**4 - André Luiz nos fala da fé de sua infância. Será que ele usou essa lembrança por algum motivo específico? Teria isso alguma relação com as palavras de Jesus: "Deixai vir a mim as criancinhas"?**

A lembrança de André Luiz aos tempos de infância, em que sua mãe o ensinava a orar, serve para demonstrar, antes de mais nada, a importância da evangelização na fase infantil do espírito reencarnado. Mesmo tendo se desviado da prática evangélica ao se tornar adulto, o ensinamento cristão recebido durante a infância não se perdeu. Ao contrário, ficou latente em seu inconsciente e veio aflorar durante a visita ao templo, certamente inspirado pelas vibrações de amor e paz que reinavam no local, fazendo-o, naquele instante, esquecer de tudo para concentrar toda a força do seu pensamento na Divindade. Ao orar como o fazia nos tempos de criança, orientado por sua mãe, André Luiz exemplificou as palavras de Jesus, que se utilizou das crianças para mostrar que devemos trazer o coração simples e puro, pois a criança, por não ter podido manifestar alguma tendência má trazida do passado, devido à sua organização física ainda incompleta, apresenta-nos a imagem da inocência e da candura.

**5 - O que é o parlatório? Qual sua finalidade?**

Segundo o relato de André Luiz, o parlatório é uma área localizada na parte externa do templo, destinada a receber espíritos que se encontram em sofrimento e desespero, que já compreenderam a necessidade de buscar o auxílio das forças divinas, mas que não estão ainda preparadas para praticar a oração de maneira pacífica e equilibrada, como os que frequentam o interior do templo. No parlatório, esses espíritos encontram a oportunidade de se manifestarem livremente, apresentando suas lamentações, seus desabafos e buscando o auxílio do Alto do modo como seus estados psíquicos lhes permitem.

**6 - O que mais lhe chamou a atenção, em termos de aprendizado nesse capítulo?**

Além de demonstrar o poderoso instrumento que é a prece, como foi dito durante o estudo, o capítulo presente traz, também, como grande ensinamento, o modo como a Espiritualidade Superior trata as diferenças religiosas encontradas aqui na Terra. Vemos

que os Espíritos Superiores compreendem a nossa dificuldade em lidar com essa questão e respeitam o momento evolutivo de cada um, que o faz adotar a prática religiosa da maneira que lhe é possível assimilar. O templo construído nas dependências da Mansão Paz adota a liberdade de manifestação de modo absoluto, sem quaisquer tipos de restrição, como vimos durante o estudo. Os Espíritos Superiores sabem das dificuldades transitórias, pois dia virá em que haverá um só rebanho e um só pastor, sem espírito de partidarismo, unindo-se toda a humanidade em torno dessa energia cósmica que a tudo comanda e que denominamos Deus.